

Fonte de Glenn Greenwald nega ter hackeado celular de Moro

O jornalista Glenn Greenwald, do site *The Intercept Brasil*, divulgou trechos da conversa que teve com a fonte que lhe entregou as mensagens entre autoridades da "lava jato" mantidas no aplicativo Telegram. À [revista Veja](#), o jornalista mostra que sua fonte negou, no dia 5 de junho, ter invadido o celular do ministro da Justiça, Sergio Moro.

Lia de Paula/Agência Senado



Lia de Paula/Agência Senado
Jornalista afirma que sua fonte não pagou pelos dados e não te pediu dinheiro em troca do acesso ao conteúdo.

A divulgação acontece depois da Polícia Federal [tentar ligar](#) suspeitos presos na última terça-feira (23/7) ao vazamento de mensagens de Moro pelo *Intercept*.

De acordo com a conversa divulgada, Greenwald pergunta à fonte se leu reportagem do jornal *Folha de S. Paulo* sobre a invasão do celular do ministro. A fonte então responde que viu a notícia e garante que não era responsável pelo ataque.

"Nunca trocamos mensagens, só puxamos. Se fizéssemos isso ia ficar muito na cara. Nós não somos 'hackers newbies' [amadores], a notícia não condiz com nosso modo de operar, nós acessamos telegrama com a finalidade de extrair conversas e fazer justiça, trazendo a verdade para o povo", diz.

Greenwald afirma que a fonte não pagou pelos dados e não pediu dinheiro em troca do acesso ao conteúdo. Além disso, segundo o jornalista, seu primeiro contato com a fonte aconteceu em maio, um mês antes de Moro denunciar a invasão de seu celular.

Date Created

26/07/2019